



## **Transporte público coletivo e desigualdade de acesso à cidade nos distritos do extremo norte de Campos dos Goytacazes-RJ**

Priscila Freitas da Silva<sup>1\*</sup>; Leandro Bruno Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense

\*priscilafreitassilva@id.uff.br

A mobilidade urbana está relacionada com a gestão urbana de um determinado local, ela tem a ver com a realização do deslocamento/circulação de pessoas e bens. Atualmente, a mobilidade urbana vem passando por inúmeros desafios, afetando, sobretudo, os mais pobres nos grandes centros urbanos que precisam utilizar os meios de transporte para se deslocar para trabalho, estudo, consumo e lazer. Autores como Araújo (2012), Xavier (2007), Corrêa (1989), Neto; Neto (2006), Freire; Júnior (2016) e Balthazar (2017) debatem elementos importantes relacionados ao tema: organização e formação do espaço urbano onde estão dispostas as redes de transportes; ações dos agentes sociais na organização e reorganização do espaço; mobilidade urbana na circulação e deslocamento de pessoas e bens; mobilidade como um produto social, caracterizada como um processo que se organiza de forma seletiva; acessibilidade enquanto um fenômeno que analisa as diversas características sociais, econômicas e políticas; acessibilidade entendida como equiparação de oportunidades. O nosso objetivo é analisar o acesso à cidade a partir dos distritos do extremo norte (Santa Maria, Santo Eduardo, Morro do coco e Vila Nova) de Campos dos Goytacazes, tendo como recorte a acessibilidade e a mobilidade dos moradores com relação ao transporte coletivo. Os distritos distam em torno de 30 a 60 km do distrito-sede e, no Censo de 2010, possuíam 19.809 habitantes. Os procedimentos metodológicos utilizados incluem levantamento bibliográfico e documental, levantamento de dados secundários (SIDRA/IBGE) e primários. Os resultados indicam a fragmentação no espaço urbano de Campos dos Goytacazes, a centralidade da rede de transportes em pontos definidos, a frágil articulação entre os processos de mobilidade e a acessibilidade da rede de transportes. A discussão sobre esses processos é essencial nos distritos do extremo norte, posto que a distribuição desigual e seletiva das linhas de transporte tende a privilegiar algumas frações do espaço já privilegiadas. Com isso, é preciso pensar em uma política de mobilidade com qualidade e que seja acessível a todos, que auxilie nas interações espaciais de consumo, mercado de trabalho e acesso a serviços públicos, pois Campos dos Goytacazes possui uma grande extensão territorial, com diversas localidades distantes do distrito-sede, o que dificulta, muitas das vezes, o acesso da população à cidade.

Palavras-chave: Transporte Público, Mobilidade Urbana, Acessibilidade Urbana, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: FAPERJ.